

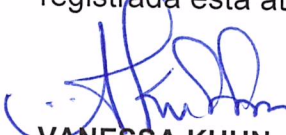
FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA

– FAPS –

CNPJ: 13.624.533/0001-96

**ATA DA SEXAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS**

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, na sala do Setor de Tributação e Arrecadação da Prefeitura de Tapera, localizada na Avenida Presidente Tancredo Neves, 965, às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Alcinéia Arenhart e Clécio da Cunha Soldin, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Inicialmente, Vanessa fez alguns comentários acerca da situação político-econômica do País, especialmente no que se refere ao otimismo do mercado, que ainda está em lua-de-mel com os investidores. Externamente, o cenário ainda apresenta certo horizonte de incerteza, especialmente no que concerne à relação China x EUA. A Diretora do FMI, Christine Lagarde afirmou recentemente que há tendência de movimentação de recursos monetários para os países emergentes, tendo em vista a diminuição do crescimento das grandes potências mundiais. Por aqui, o grande desafio do governo Bolsonaro são as contas públicas, com aprovação das reformas e corte de gastos, além da abertura econômica, com queda de antigas proteções, o que gerará desagradados em certos setores. A falta de habilidade política do governo é grande fator de risco e será necessário equalizar o projeto de governo ideal com o projeto de governo possível, com definições no máximo até junho de 2019. A retomada da produção industrial é lenta, assim como o mercado de consumo também não tem demandado muita produção. O grande problema continua sendo o baixo investimento em infraestrutura. Embora se tenha uma agenda para o crescimento, cada setor que crescer a sua fatia, sem se preocupar com o bolo todo. Isto tudo demonstra os limites estruturais para o efetivo crescimento do Brasil. A última ata do COPOM dá indicações claras de que a SELIC se manterá estável por um período maior do que o inicialmente previsto, especialmente devido ao desaquecimento econômico e manutenção dos índices de inflação e desemprego, que não vem diminuindo conforme o esperado, em virtude de que existia muita mão-de-obra ociosa dentro das empresas. Também foram lidos e analisados os relatórios de rentabilidade elaborados pela gestora Vanessa, relativos ao quinto e sexto bimestres de 2018. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 18,06%; crédito privado: 1,99%; IDKA IPCA 2A: 18,26%; IMA-B: 17,71%; IMA-B 5: 18,81%; IRF-M: 10,54%; IRF-M 1: 8,92%; IRF-M 1+: 6,34%. O saldo do FAPS hoje é de R\$ 23.118.699,61. Não há previsão de alteração substancial na carteira do FAPS, embora a necessidade de acompanhamento constante das questões econômicas e políticas persista. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

  
**VANESSA KUHN**  
Gestora

  
**CLÉCIO SOLDIN**  
Membro

  
**ALCINÉIA ARENHART**  
Membro